

Uso de PDA como ferramenta em Estudos Epidemiológicos

Pesquisas epidemiológicas costumam envolver amostras com um grande número de indivíduos, o que exige mobilidade e validade no levantamento de dados, para tanto, o uso de novas tecnologias, tais como o PDA (personal digital assistant/assistente digital pessoal) pode ser útil. Os PDAs são dispositivos móveis que permitem armazenamento e posterior digitalização de informações através do uso de softwares apropriados. O objetivo deste estudo foi descrever como se deu o uso dos PDAs no processo de coleta de dados de uma pesquisa epidemiológica, onde a tecnologia foi incorporada ao processo de coleta de dados, a fim de maximizar qualidade dos dados obtidos e otimizar o tempo gasto em elaboração de banco de dados e digitação. Tal estudo avaliou a saúde de idosos moradores dos distritos sanitários Lomba do Pinheiro e Partenon/ Porto Alegre. Neste estudo com delineamento transversal foram avaliados 804 idosos por meio de uma amostra aleatória por conglomerado. A equipe de pesquisa foi composta de 14 entrevistadores, 2 supervisores e 1 coordenador de campo. Foram utilizados sete PDAs, neste caso, smartphones *Palm OS Centro*[®], e o software *Pendragon*[®] para coleta de dados. A associação do hardware e do software permitiram a elaboração do banco de dados concomitante com a programação que foi feita para a inserção dos questionários no software. Após a programação, os PDAs eram levados a campo para coleta de dados. Após cada dia de coleta, os dados podiam ser automaticamente descarregados em desktops através de cabos ou bluetooth no banco gerado pelo software *pendragon* através de sincronização de dados. Feita a sincronização de dados, os mesmos eram automaticamente exportados para um banco de dados gerado no software *Excel*[®]. Ao final da coleta, os dados foram transferidos para o software SPSS para análise dos dados. Ao todo, foram realizadas 528 (65,7%) entrevistas em PDA e 276 (34,3%) em papel. Dentre as limitações que acompanharam o uso dos PDAs, e que consequentemente levaram ao uso de um número expressivo de questionários em papel, estavam: alto custo do hardware e software e problemas no conjunto software/hardware que geravam um travamento no aparelho durante a coleta de dados.